

Por **Miguel Silva**
msilva@jm-madeira.pt

Ao todo são 1,7 milhões de euros que a Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural vai hoje transferir para 113 beneficiários, entre particulares e empresas dos setores agrícola e agroindustrial.

As ajudas que são hoje transferidas são a fundo perdido e decorrem de um projeto "temporário e excecional" no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural da Região (PRODERAM 2020), procuram compensar agricultores e empresas que tenham sido particularmente afetados pela pandemia.

"Esta medida visou responder aos problemas de liquidez que põem em risco a continuidade das atividades agrícolas e das pequenas empresas ativas na transformação, comercialização ou desenvolvimento de produtos agrícolas e teve por destinatários todos os que demonstraram quebras de vendas no segundo trimestre de 2020, iguais ou superiores a 20%, comparativamente ao período homólogo do ano anterior", explicou o secretário regional, em declarações ao JM.

"Esta medida distinguiu-se das demais que foram implementadas pelos restantes Programas de Desenvolvimento Rural nacionais, pelo fato de não incidir apenas sobre um ou alguns subsectores específicos dando, antes, igual tratamento a praticamente todo o setor agrícola e agroindustrial da Região", vincou Humberto Vasconcelos.

"Não tenhamos dúvidas da importância deste apoio e da implementação desta medida ter sido efetuada em tempo recorde", regozijou-se o secretário regional

113 agricultores e empresas recebem hoje 1,7 milhões de euros

Ajuda atribuída a fundo perdido responde a candidaturas apresentadas por 78 pessoas e 35 empresas afetadas pela covid-19.



com a tutela da agricultura, informando que "logo após publicação da Portaria n.º 766/2020, no dia 27 de novembro, que estabelece o seu regime de aplicação, a Autoridade de Gestão do PRODERAM 2020 abriu de imediato o período de candidaturas, que decorreu de 2 a 16 de dezembro de 2020". "Nessa

altura, a ação foi amplamente divulgada na comunicação social, em várias intervenções do presidente do Governo, minhas e do Gestor do PRODERAM2020, para além da informação e publicidade institucional nos mesmos órgãos e nas páginas de Internet e Facebook do PRODERAM2020, sem esquecer

ainda a colaboração da Ordem dos Contabilistas Certificados. Resultado deste empenho, as candidaturas foram aprovadas e homologadas ainda durante o mês de dezembro, mais precisamente no dia 30 e pagamento do apoio será efetuado no último dia útil deste mês", esclareceu Humberto Vasconcelos.

Novas candidaturas em abril

Humberto Vasconcelos anuncia no Jornal que "a Autoridade de Gestão do PRODERAM 2020 perspetiva a abertura de um novo período de candidaturas desta medida a todos os interessados, já no início do segundo trimestre deste ano, ou seja, no próximo mês de abril". O governante explica que o Executivo está concentrado no combate à pandemia. "Estamos firmemente empenhados em continuar a ajudar a nossa agricultura, que nunca parou".

Apoios variam entre 500 e 50 mil euros

As ajudas que serão hoje formalizadas obedecem a critérios de valores mínimos e máximos. De acordo com os procedimentos definidos para estes apoios, no caso dos agricultores, o montante mínimo estabelecido foi de 500 euros e um máximo de sete mil euros. Já no que toca às empresas, o valor mínimo é de 2.500 euros e o montante máximo é de 50 mil euros.

78 agricultores e 35 empresas

O projeto de ajuda excecional criado pela Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural envolveu candidaturas que comprovavam perdas relativamente ao ano anterior. De acordo com informação da Secretaria, dos 113 beneficiários que hoje vão ser apoiados, a maioria são agricultores, o que corresponde a 78 pessoas. Quanto a empresas, são apoiadas 35 entidades.

PULSAR ECONÓMICO

Por **Rui Anacleto**

+ Resposta de Portugal à pandemia custou 4.591 ME em 2020

A resposta de Portugal à pandemia custou 4.591 milhões de euros em 2020, devido à perda de 1.426 ME de receita e ao aumento de 3.165 ME na despesa, de acordo com o relatório divulgado esta semana pela Direcção-Geral do Orçamento. Do lado da receita, destaca-se a suspensão dos pagamentos por conta do IRC, em 695,4 milhões de euros.

+ Segurança Social terminou o ano com excedente de 2.120 ME

A Segurança Social terminou o ano de 2020 com um excedente de 2.120 milhões de euros, uma descida de 701,6 milhões de euros face a 2019, de acordo com os dados divulgados esta semana pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Num comunicado sobre a Síntese de Execução Orçamental, o Ministério do Trabalho indica que para o excedente registado em 2020 contribuiu o aumento de 8,9% da receita efetiva com base nas transferências do Orçamento do Estado e não propriamente das contribuições dos portugueses.

+ FMI alerta que os bancos podem fechar a torneira do crédito nos próximos trimestres

A crise pandémica já tem quase um ano e os bancos continuam a financiar a economia, concedendo crédito a particulares e a empresas, além da aprovação de moratórias para minimizar o impacto na faturação e na quebra de rendimentos. No entanto, o Fundo Monetário Internacional alerta que a banca pode fechar a torneira do crédito nos próximos trimestres por incapacidade ou por vontade própria, devido aos receios com o fim das medidas de alívio implementadas pelos Governos.

Os bancos podem reatar o aumento do crédito em incumprimento assim que as medidas de apoio terminarem, especialmente onde a recuperação poderá atrasar-se ou até mesmo em países onde ficará incompleta com o arrastamento da crise por um longo período. Em Portugal, mais de 20% do crédito, ou seja, cerca de 46.000 milhões de euros, encontra-se abrangido pelas moratórias, o que poderá criar uma avalanche de malparado na banca assim que a medida terminar, originando novos problemas já muito conhecidos pelos contribuintes portugueses no que diz respeito a este setor.

+ Confinamento penalizou a confiança das empresas

O indicador que mede as expectativas e a confiança das empresas voltou a cair em janeiro, enquanto o sentimento dos consumidores recuperou, ainda que de forma menos expressiva do que em meses anteriores.

